

Vendas no comércio recuam 0,3% em julho e caem pelo quarto mês seguido

As vendas no comércio varejista recuaram 0,3% na passagem de junho para julho. Este resultado representa o quarto mês seguido de queda

Neste conjunto de meses, o setor acumula perda de 1,1%. Na comparação com julho de 2024, as vendas cresceram 1%. No acumulado de 12 meses, o comércio varejista soma alta de 2,5%. Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada ontem (11) pelo IBGE.

Com os resultados conhecidos em julho, o setor se situa 9% acima do nível pré-pandemia da Covid-19 (fevereiro de 2020) e 1,1% abaixo do ponto mais alto da série histórica (iniciada no ano 2000), alcançado em março de 2025. Das oito atividades apuradas pelo IBGE, quatro apresentaram



Das oito atividades apuradas pelo IBGE, quatro apresentaram desempenho negativo.

desempenho negativo na passagem de junho para julho, e quatro ficaram no terreno positivo:

- Equipamentos e material para escritório infor-

mática e comunicação: • 3,1% • Tecidos, vestuário e calçados: -2,9% • Outros artigos de uso pessoal e doméstico: -0,6% • Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e

fumo: -0,3% • Móveis e eletrodomésticos: 1,5% • Livros, jornais, revistas e papelaria: 1% • Combustíveis e lubrificantes: 0,7% • Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria: 0,6%.

No comércio varejista ampliado, que inclui atividades de atacado – veículos, motos, partes e peças; material de construção; e produtos alimentícios, bebidas e fumo – as vendas cresceram 1,3% em julho na comparação com junho. Já na comparação com julho de 2024, houve queda de 2,5%. No acumulado de 12 meses, o varejo ampliado apresenta alta de 1,1% (ABr).

Valor da produção agrícola brasileira recua 3,9%

Em um ano marcado por condições climáticas desfavoráveis e queda nos preços internacionais, o valor da produção agrícola no país ficou em R\$ 783,2 bilhões. Esse resultado representa recuo de 3,9% em 2024, na comparação com o ano anterior, e foi divulgado ontem (11), pelo IBGE, na pesquisa Produção Agrícola Municipal. O ano de 2024 foi o segundo seguido de queda no valor da produção do campo. Em 2023, a retração foi de 2,3% ante 2022.

O valor de produção menor é explicado tanto pelas condições climáticas desfavoráveis à agricultura quanto pelos menores preços no mercado internacional, uma vez que grande parte da colheita brasileira é destinada à exportação. Os produtos que mais contribuíram para a queda no valor de produção agrícola nacional foram a soja e o milho, que apresentaram queda de 5% e 12,9% na produção, respectivamente,

além de terem sofrido com a retração dos preços no mercado internacional.

Apesar do recuo na soja, o país segue como maior produtor e maior exportador global da oleaginosa. A produção em 2024 ficou em 144,5 milhões de toneladas, com valor de R\$ 260 bilhões. A pesquisa Produção Agrícola Municipal traz informações como área plantada, colhida, produção e valor de venda de 64 produtos agrícolas, com detalhamento por municípios, estados e regiões.

A produção total de cereais, leguminosas e oleaginosas em 2024 foi de 292,5 milhões de toneladas, volume 7,5% menor que em 2023. Já a área plantada no país somou 97,3 milhões de hectares, com expansão de 1,2% ante o ano anterior. Para se ter noção, essa área de plantio supera a dimensão do estado de Mato Grosso, que tem 90,3 milhões de hectares (ABr).

Colaboradores no centro: como a gestão por objetivos e resultados muda o cenário

Pedro Signorelli (*)

No mercado brasileiro, ainda é comum vermos lideranças apegadas ao velho modelo de “cobrar resultado” como sinônimo de gestão eficiente.

Essa abordagem, baseada em comando e controle, até pode gerar entregas de curto prazo, mas não sustenta inovação nem engajamento. Times pressionados sem clareza ou propósito dificilmente criam diferenciais competitivos que resistam ao tempo, pois a falta de alinhamento corrói a motivação e reduz a capacidade de criar soluções relevantes.

É nesse ponto que os OKRs (Objectives and Key Results) se tornam um divisor de águas. Mais do que uma metodologia para alinhar metas, os OKRs reposicionam o colaborador no centro da estratégia. O segredo não está em listar tarefas ou acumular indicadores burocráticos, mas em conectar cada pessoa a Objectives inspiradores e a Key Results mensuráveis, que demonstram impacto real no desempenho organizacional. Essa conexão entre propósito e resultados tangíveis cria um ambiente em que todos compreendem para onde a empresa quer ir e o que cada contribuição representa nessa jornada.

Empresas globais que já consolidaram esse modelo mostram o caminho. Organizações inovadoras, muitas delas referências em seus setores, utilizam OKRs não apenas para definir prioridades, mas para criar alinhamento cultural. Quando os profissionais têm visibilidade sobre a direção estratégica e compreendem sua contribuição individual, a energia do time muda. A experiência interna se fortalece, a motivação cresce e, naturalmente, a experiência do cliente melhora. Em outras palavras, cuidar do colaborador não é um desvio de foco, é uma forma mais

inteligente de cuidar também do cliente.

Vale destacar que essa transformação não acontece apenas com benefícios superficiais ou ambientes de trabalho “instagramáveis”. O verdadeiro diferencial está em oferecer autonomia com responsabilidade, clareza sobre prioridades e oportunidades constantes de aprendizado. Isso significa construir um terreno fértil para que as equipes se desenvolvam, experimentem, aprendam com erros e avancem de forma consistente. Ambientes assim estimulam protagonismo e fazem com que as pessoas se sintam parte da estratégia, e não meras executoras de ordens.

A lógica é simples: colaboradores que entendem a estratégia e veem sentido nos objetivos organizacionais são capazes de inovar, resolver problemas com criatividade e entregar valor de forma diferenciada. E isso não é retórica, mas prática já observada em empresas que transformaram sua cultura por meio dos OKRs. Clientes percebem o reflexo dessa mudança no atendimento mais humano, em produtos mais bem pensados e em serviços que mantêm qualidade no longo prazo.

Quando bem aplicados, os OKRs transformam a gestão de um exercício de monitoramento em um motor de evolução contínua. Eles criam um fio condutor entre a visão da liderança e o trabalho diário, permitindo que cada conquista, pequena ou grande, seja percebida como parte de uma história maior. Essa clareza sustenta engajamento, acelera inovação e garante competitividade de maneira que nenhum modelo tradicional de “cobrança de metas” consegue alcançar.

(*) - É especialistas do Brasil em gestão, com ênfase em OKRs. (<http://www.gestaopragmatica.com.br/>).



A – Soluções Inovadoras

Estão abertas as inscrições para o Inova Sem Parar, programa de mentoria e aceleração voltado a startups que desenvolvem soluções inovadoras para o ecossistema de mobilidade. A iniciativa tem como foco startups com propostas voltadas em duas frentes. A primeira envolve inteligência e personalização nos canais de atendimento, com foco em aprimorar a experiência do cliente. A segunda é a inteligência comercial e personalização de ofertas, voltada a aumentar a assertividade na oferta de serviços de mobilidade. As inscrições podem ser realizadas pelo site: (<https://app.distrito.me/lp/desafios>).

B – Indústria Náutica

O diretor da Marina Itajaí, Carlos Gayoso de Oliveira, com formação em engenharia civil e um dos principais especialistas em estruturas náuticas do país, será o mediador do painel “Marinas e Cruzeiros” durante a 3ª edição do Portos & Costas Brasil, um dos principais congressos técnicos sobre infraestrutura costeira e portuária do país. O encontro será realizado nos dias 22 e 23 de setembro, no Riviera Convention Center, na Praia Brava, em Itajaí/SC, e vai reunir especialistas de renome nacional para discutir o impacto econômico e social da indústria náutica e de cruzeiros no Brasil. As inscrições são limitadas a 280 participantes e podem ser realizadas no site oficial do evento: (<https://portosecostas.com.br/>).

C – Liderança Feminina

O Conexão Ebem, encontro para fortalecer, engajar e desenvolver mulheres nas principais cadeiras de liderança do país, realizado pela EBEM – Escola Brasileira de Empreendedorismo Feminino –, anuncia a 5ª edição nos dias 23 e 24 de setembro, no Tokio Marine Hall, em São Paulo. Este ano, a expectativa é reunir cerca de 3 mil participantes em uma programação imersiva, que trará debates sobre inteligência artificial, estratégias inovadoras, diferentes perspectivas geracionais e o impacto da economia do cuidado no empreendedorismo feminino no Brasil. Ingressos e mais informações: (<https://www.conexaoebem.com/>).

D – Rumos da Mobilidade

Nos dias 7 e 8 de outubro, no PROMAGNO – Centro de Eventos, acontece o Congresso SAE BRASIL 2025, reunindo especialistas de diferentes áreas do setor para discutir os rumos da mobilidade no país. Painéis temáticos irão abordar modais essenciais, que vão do aéreo ao ferroviário, passando por aquaviário, intermodalidade, caminhões e ônibus, sempre destacando soluções de engenharia, inovação tecnológica, regulação e sustentabilidade. As inscrições já estão abertas e podem ser realizadas pelo site oficial (<https://saebrasil.org.br/congresso/inscricoes/>)

E – Inovadoras no Uso de TI

O IT Forum, principal ecossistema de tecnologia do país, anuncia a abertura das inscrições do prêmio "As 100+ Inovadoras no Uso de TI 2025". A premiação anual reconhece as companhias brasileiras que utilizam a tecnologia de forma estratégica para impulsionar a inovação. O prêmio é destinado a CIOs, executivos de tecnologia e outros líderes C-Level, como CEOs, CMOs, CHROs e CROs, que estejam envolvidos em iniciativas baseadas em TI e que sejam inovadoras. Ao final da seleção, um ranking com as 100 empresas mais bem avaliadas será divulgado, com os vencedores sendo homenageados em uma cerimônia especial. Mais informações e inscrições: (<https://www.sphinxnaweb.com/surveyserver/s/itmidia/100Inovadoras2025/Portal.htm>).

F – Monografias Jurídicas

Estão abertas as inscrições para o Concurso de Monografias Jurídicas Esther de Figueiredo Ferraz – Edição 2025, promovido e realizado pelo Instituto dos Advogados de São Paulo (IASP). Neste ano, o tema escolhido pelo IASP é “Inteligência artificial e ensino jurídico: desafios contemporâneos”, que propõe aos participantes uma reflexão crítica, atual e multidisciplinar sobre o impacto das novas tecnologias na formação jurídica. O concurso é aberto a duas categorias: Profissionais do Direito (bacharéis, advogados, magistrados, membros do MP e demais carreiras jurídicas) e Estudantes de Graduação em Direito, incluindo estagiários. Mais informações: (www.iasp.org.br).

G – Economia Prateada

O envelhecimento populacional está transformando a economia global. Segundo a Oxford Economics, a chamada Silver Economy (ou economia

prateada) já movimenta mais de US\$15 trilhões no mundo. É neste cenário de inovação e oportunidades de negócios que a Silver Hub, primeira aceleradora de startups focada no mercado da longevidade no país, anuncia a terceira edição do Inova Silver, que acontece no dia 09 de outubro, em São Paulo, e discutirá as principais tendências impulsionadas pelo mercado de longevidade. A iniciativa reunirá líderes, executivos de grandes empresas, empreendedores, investidores e formadores de opinião, que terão acesso a uma programação exclusiva. Mais informações: (<https://materiais.silverhub.net/inova-silver-2025>).

H – Revolution Day

O avanço da infraestrutura digital e a chegada de novas tecnologias estão mudando a forma como consumidores compram e como empresas operam. Mas ainda são poucas as companhias 100% preparadas para esse novo cenário. Cada meio de pagamento não integrado se transforma em uma barreira extra para o cliente, abrindo espaço para a concorrência. O StartSe Payment Revolution Day 2025 acontece no dia 24 de setembro, das 8h às 18h, no Distrito Anhembi, em São Paulo, e vai reunir executivos e especialistas para discutir como a inovação, a digitalização e a integração de diferentes métodos estão moldando o futuro do consumo e dos negócios. Ingressos e informações: (lp.startse.com/paymentrevolution).

I – Cursos de Engenharia

As inscrições para o Vestibular do 1º semestre de 2026 do Instituto Nacional de Telecomunicações – Inatel já estão abertas. São sete cursos de Engenharia disponíveis, e os interessados podem escolher entre duas modalidades de ingresso: prova presencial, que será realizada em 29 de novembro, no campus do Inatel em Santa Rita do Sapucaí (MG), ou pelo Enem. Fundado há 60 anos, o Inatel é referência em Engenharia e Tecnologia no Brasil, sendo pioneiro em pesquisas sobre 6G e reconhecido pelas contribuições em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação. Inscrições devem ser realizadas no site (www.inatel.br/vestibular).

J – Cadeia da Pedra

Entre 23 e 26 de setembro, o Brasil irá viver um momento histórico: será o único país com um pavilhão exclusivo na Marmomac 2025, a mais importante feira mundial dedicada à cadeia produtiva da pedra, realizada anualmente em Verona, na Itália. No evento, o 'Espaço It's Natural – Brazilian Natural Stone' reunirá 31 empresas brasileiras. O espaço leva o nome do projeto setorial, executado pela Associação Brasileira de Rochas Naturais (Centrorochas) em parceria com a ApexBrasil. A ocupação integral do Hall 1 da Marmomac 2025 por empresas brasileiras representa um marco inédito na trajetória internacional do setor de rochas. Saiba mais: (<https://www.marmomac.com/>).